

VISÃO DE FUTURO PARA O LEITE NO BRASIL



Airton Spies - Eng. Agrônomo/Administrador

Secretário Adjunto da Secretaria da Agricultura e da Pesca de SC

**Audiência Pública sobre Déficit Balança Comercial e Incentivo à
Exportação de Lácteos**

Brasília, 27/08/2015

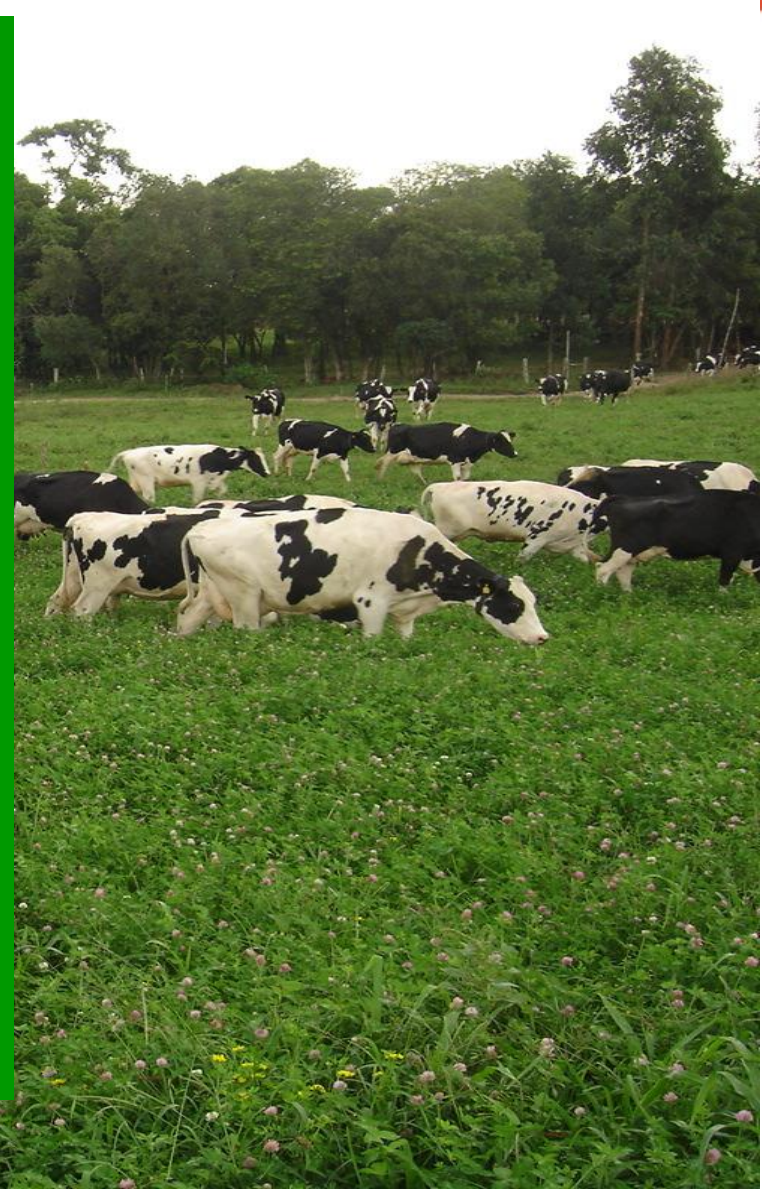


Questões para o Leite no Brasil: A nova estrela do agronegócio?

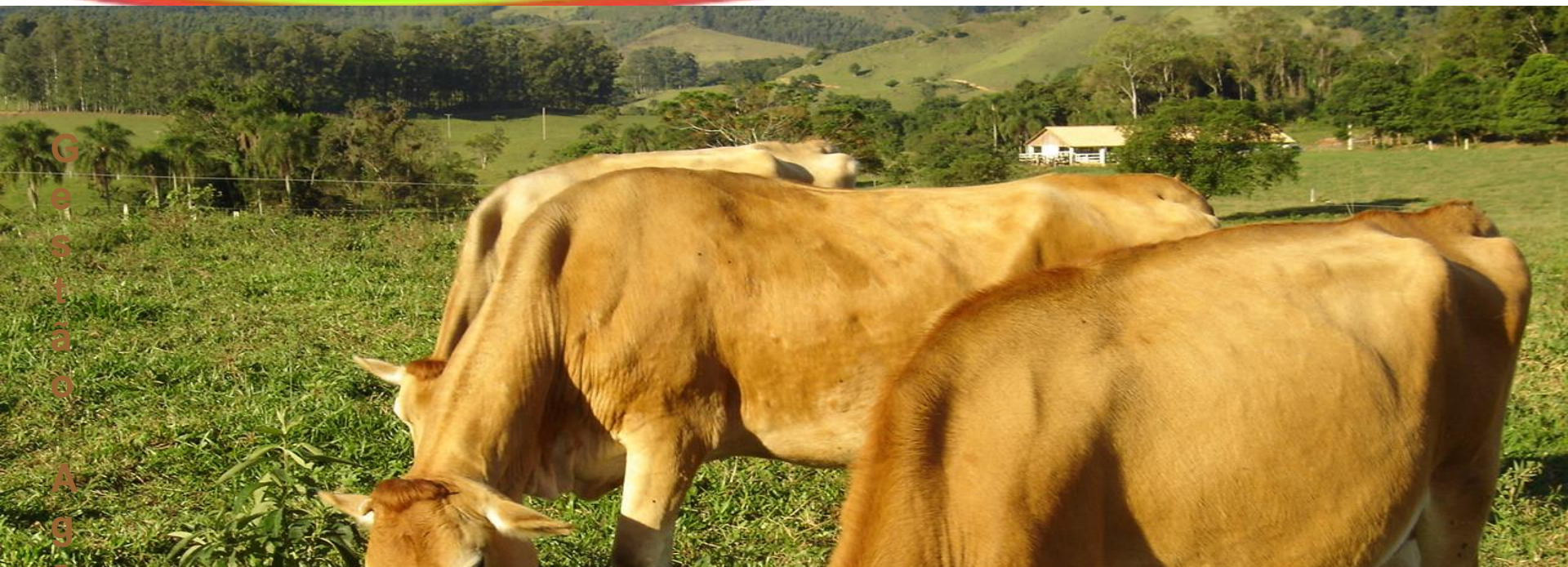
O que diz o nosso histórico “quase trágico”

SUNAB: Preços tabelados até 1992, pouco interesse para investimentos e baixa qualidade, necessidade de importação

1. Existe potencial para o leite ser mais uma cadeia produtiva de sucesso do agronegócio (como suínos, aves...)?
2. Como anda a qualidade do leite em relação ao mundo?
3. Como anda nosso custo de produção?
4. Dá prá crescer mais? Onde? Como? Quanto?
5. Estamos prontos para exportar leite?



Desafios para a competitividade da pecuária de leite



- **PARA SER COMPETITIVO O SETOR LÁCTEO PRECISA:**
- **PRODUZIR LEITE DE ALTA QUALIDADE A BAIXO CUSTO**
- **EM PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS, A BASE DE PASTO**
- **CADEIAS PRODUTIVAS BEM ORGANIZADAS E EFICIENTES**
- **RESPEITANDO O MEIO AMBIENTE E O BEM-ESTAR ANIMAL**



CONJUNTURA DO MERCADO GLOBAL DO LEITE

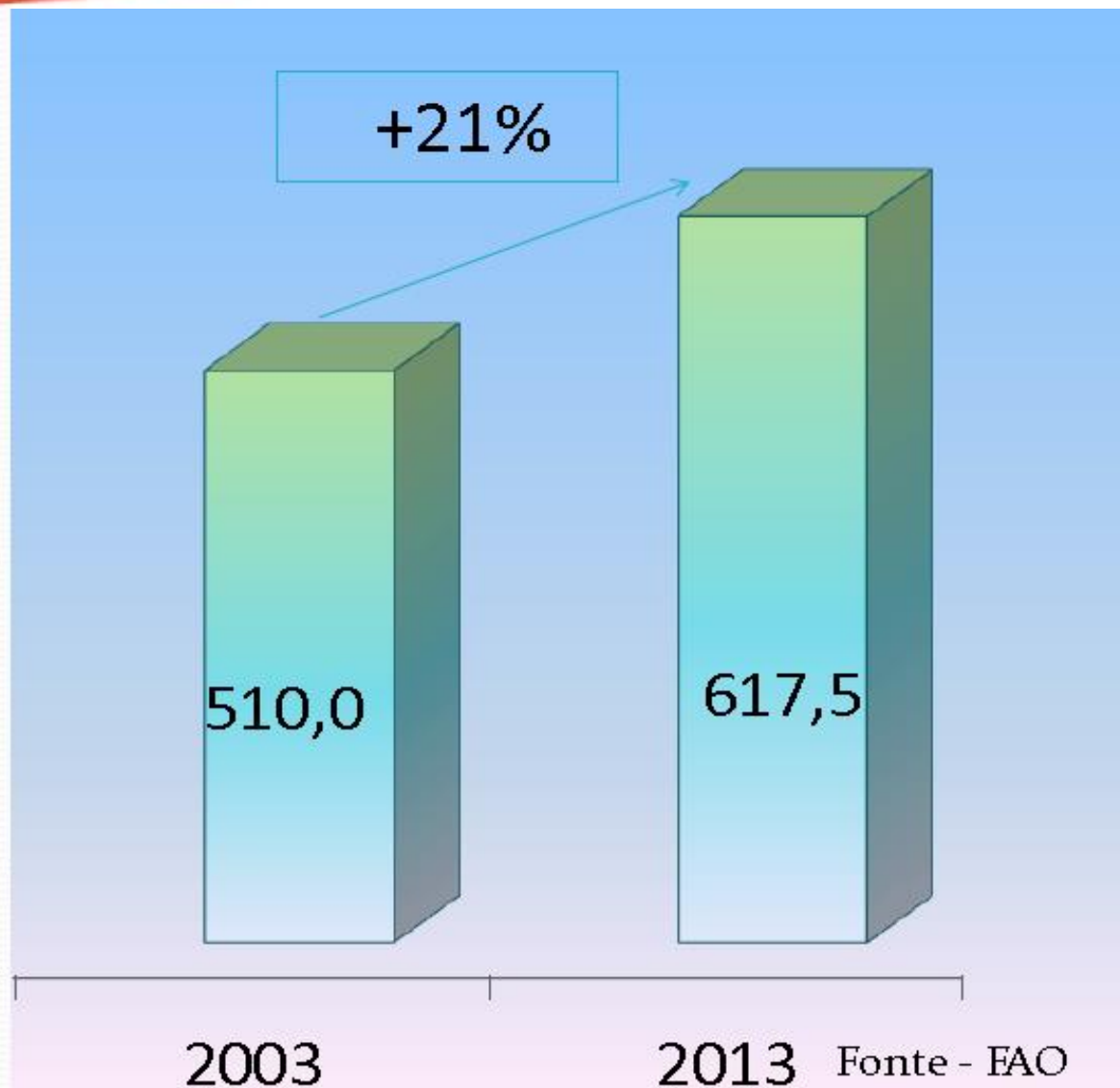
- 1. Oferta: Seca na NZ em 2013, incentivou produção em outros 7 países maiores produtores produziram +5%, (CEE produz 140 bilhões litros)**
- 2. Demanda: Rússia reduziu compras da Europa por causa da questão Criméia, (manteiga e queijo)**
 - ✓ China, maior importador, comprou menos**
- 3. Câmbio: Menor poder de compra dos importadores**
- 4. Preços: Menores desde 2009, < 2000 USD/t de pó**

LEITE NO MUNDO

Elaboração: ALSB/Volpi



Produção
mundial
de leite
(bilhões de
litros)





LEITE: Situação mundial 2014

Produção: 727,6 bilhões de quilos

População – 7,2 bilhões de pessoas

Disponibilidade – 100 l/hab/ano

- **Recomendação da OMS = 200 l/hab/ano**
- **Déficit de 100 l/hab/ano**

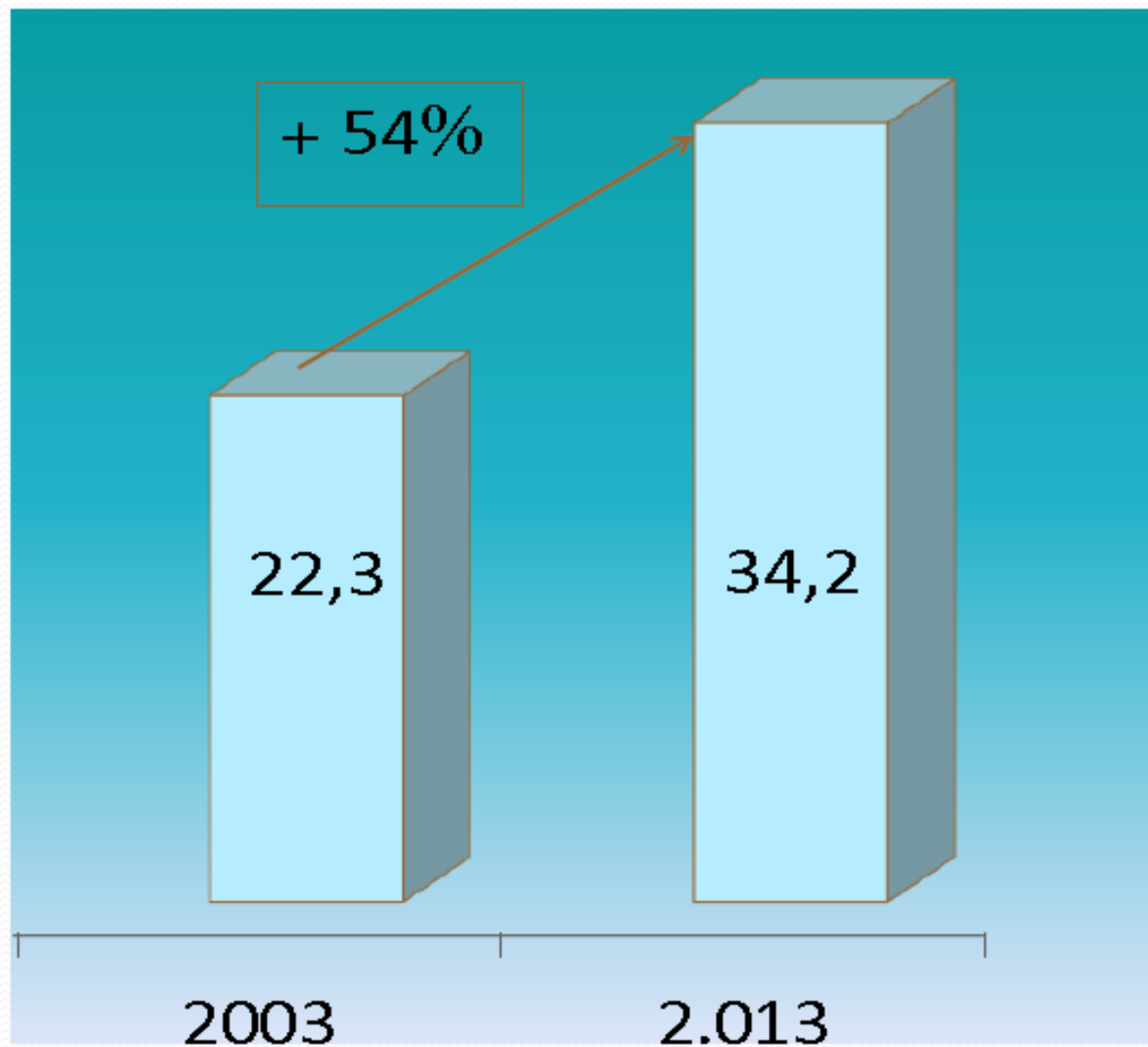
Exportações mundiais: 49,5 bilhões kg ou seja, somente 6,8% do consumo

LEITE NO BRASIL, 2003 a 2013



Produção
brasileira de
leite
(bilhões de
litros)

Elaboração: ALSB/Volpi



Fonte -IBGE



CONJUNTURA DO MERCADO DO LEITE NO BRASIL

1. Oferta:

- ✓ Em 2014, cresceu 7% (35,5 bilhões de litros)
- ✓ Em 2015, crescimento menor, 3%, 36 bil. litros

2. Demanda:

- ✓ Demanda fraca, anêmica, em função da crise
- ✓ Menor consumo produtos de valor agregado

3. Câmbio:

- ✓ Importações e exportações (<2% do consumo)
- ✓ Com preços USD 2500 ton/pó (NZ, 15/04) e câmbio a R\$3, preço ao produtor ficaria entre R\$ 0,73 e) 0,75

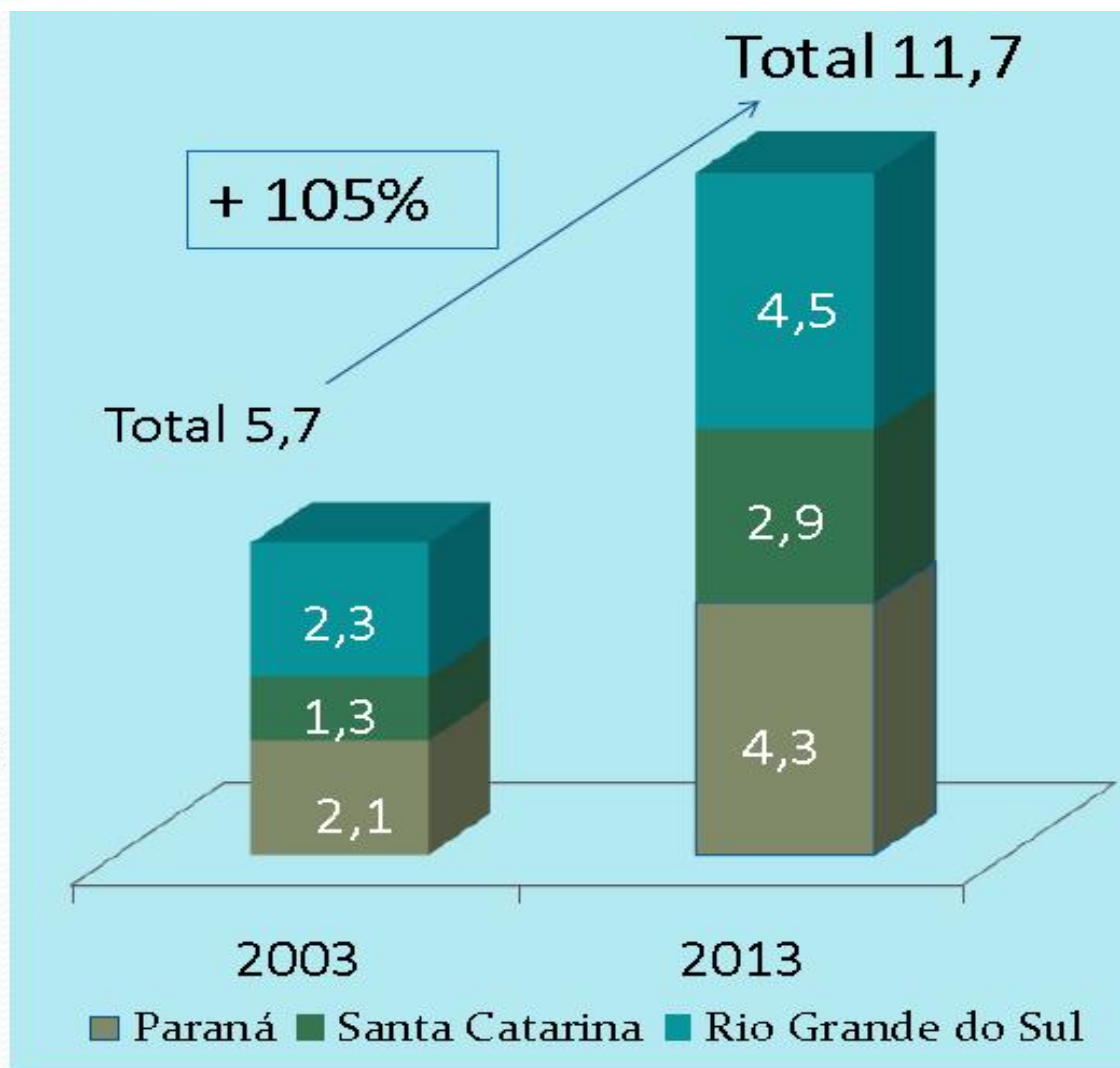


LEITE NO SUL DO BRASIL

Elaboração: ALSB/Volpi



Produção de
leite da região
sul brasileira
(bilhões de
litros)

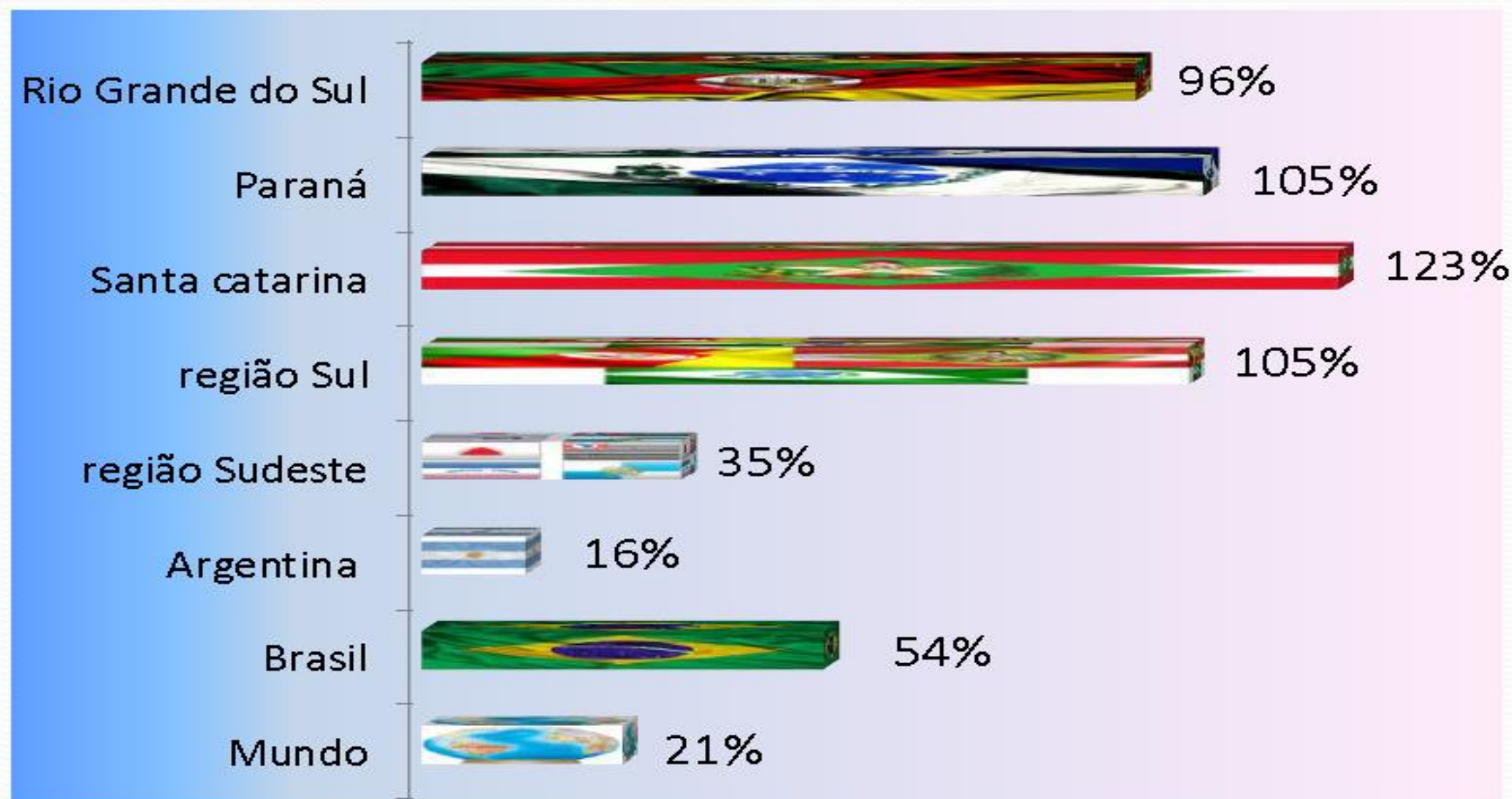


Fonte -IBGE

CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO DE LEITE

Elaboração: ALSB/Volpi

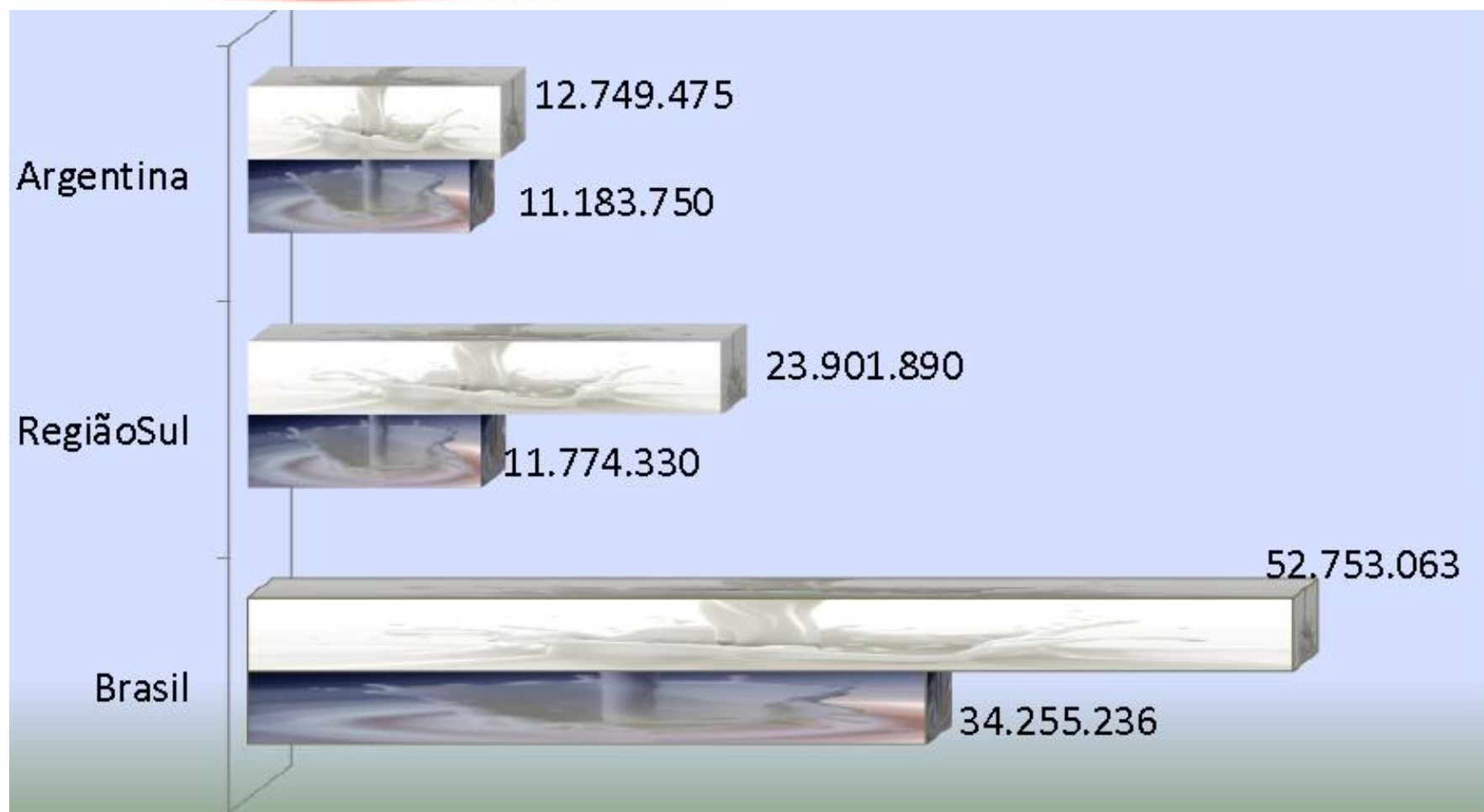
Variação % da produção de leite – 2003 a 2013



Fonte – IBGE/FAO/ministério da agricultura argentino

ESTIMATIVAS PARA A PRODUÇÃO DE LEITE até 2023

Elaboração: ALSB/Volpi



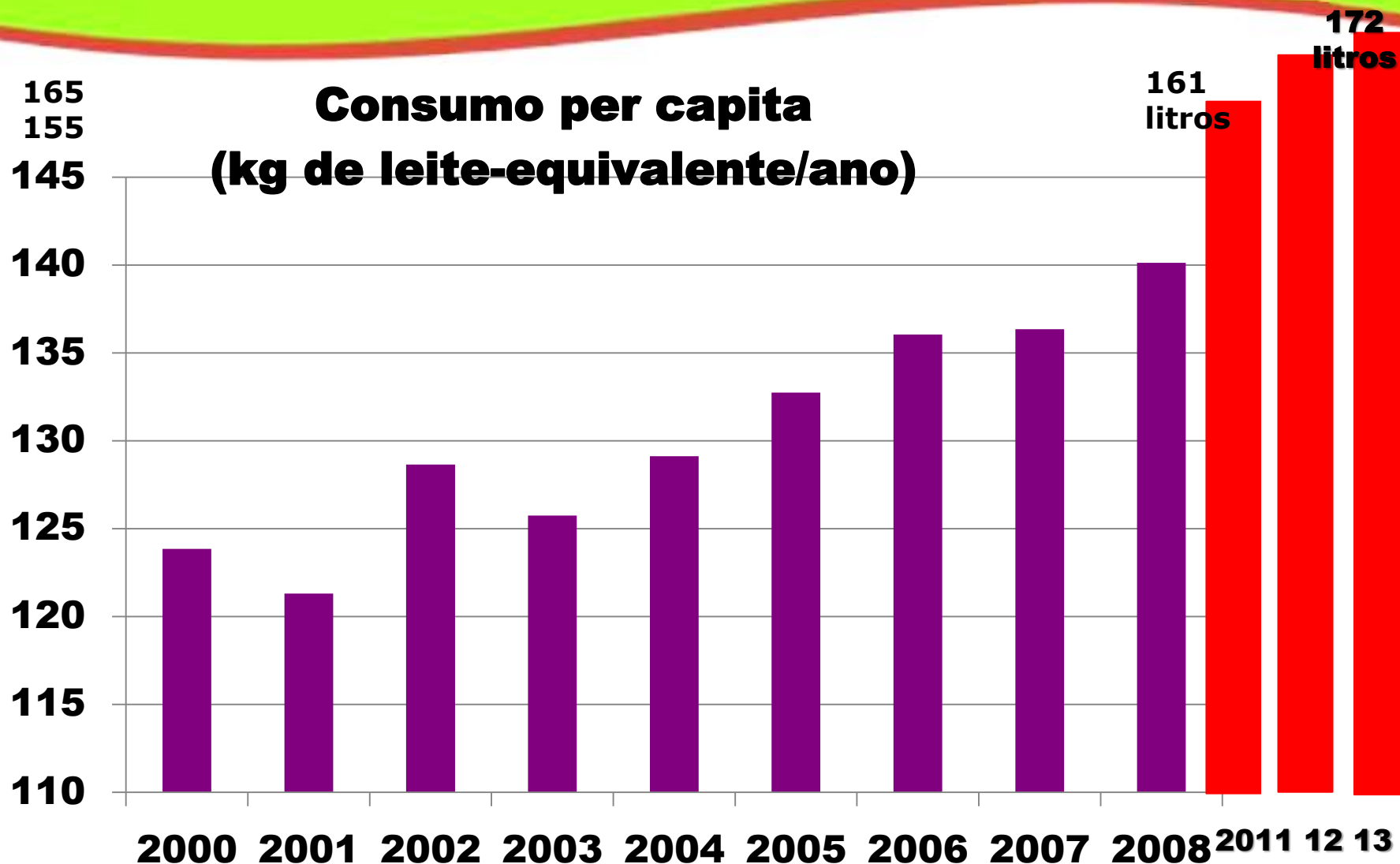
■ 2023 ■ 2013

Fonte: IBGE e Ministério da
Agricultura da Argentina



Consumo de lácteos no Brasil

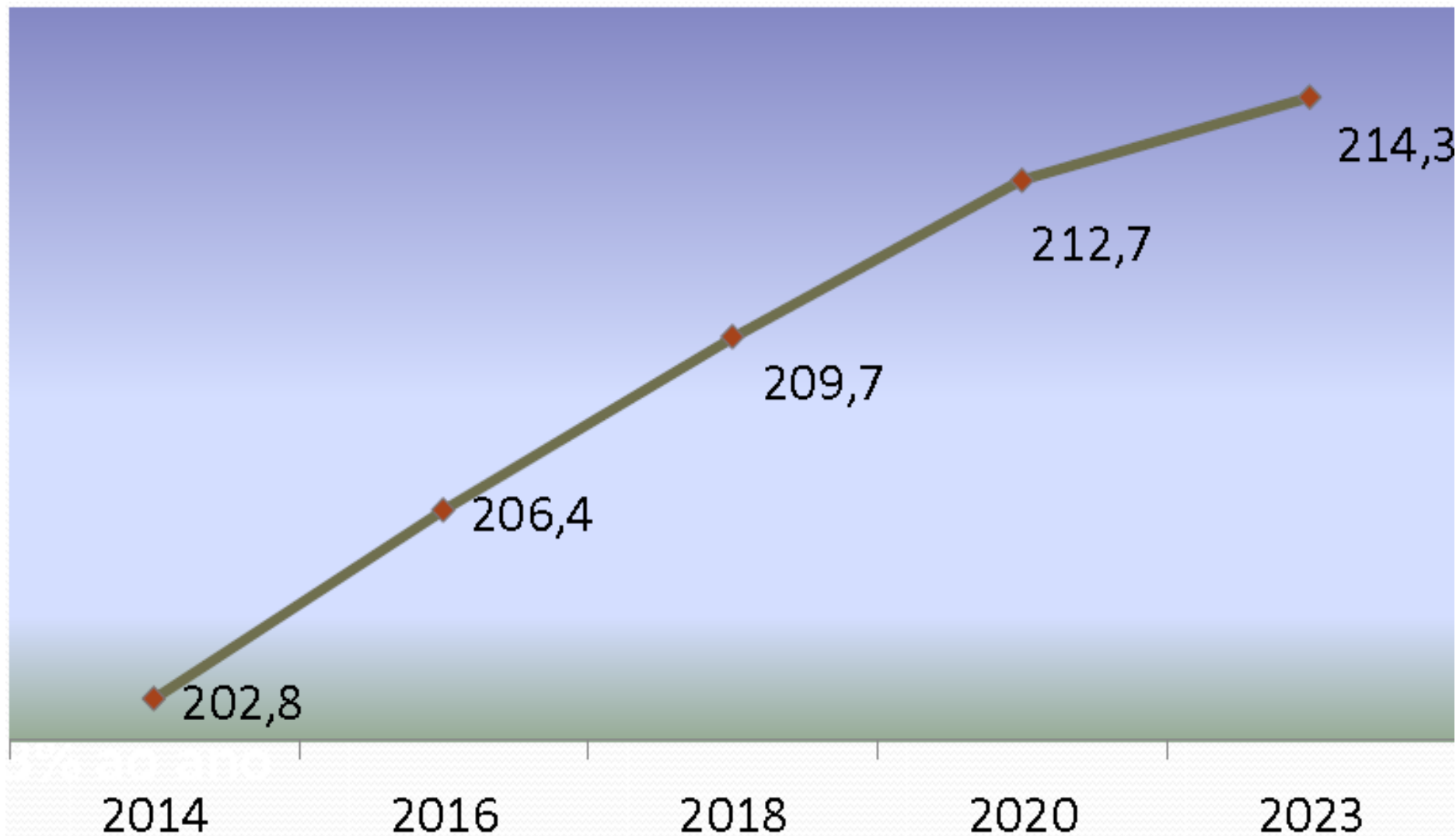
Argentina e
Uruguai: 200 kg





ESTIMATIVAS PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA (IBGE)

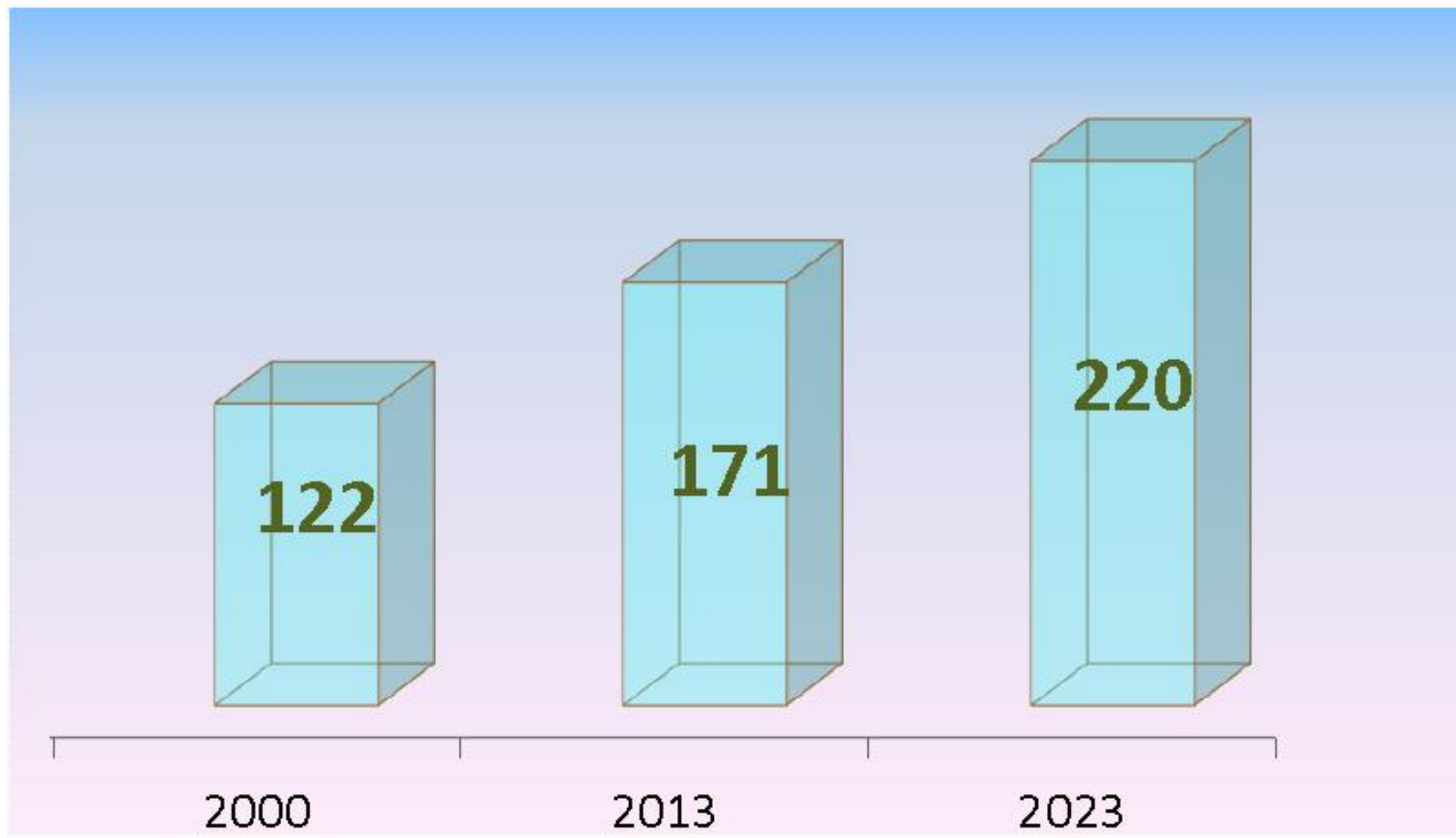
Elaboração: ALSB/Volpi





PROJEÇÃO DE CONSUMO DE LEITE NO BRASIL EM L/HABITANTE/ANO (FIESP)

Elaboração: ALSB/Volpi





PROJEÇÕES PARA 2023.

CONSIDERANDO 54% crescimento=2003/13

Elaboração: ALSB/Volpi

POPULAÇÃO BRASILEIRA

214,3 MILHÕES DE HABITANTES (Projeção IBGE)

CONSUMO DE LÁCTEOS POR HABITANTE/ANO = 220 LITROS
(Projeção FIESP)

CONSUMO PROJETADO = 47,2 BILHÕES DE LITROS DE LEITE

PRODUÇÃO PROJETADA = 52,7 BILHÕES DE LITROS
EXCEDENTE

5,5 BILHÕES DE LITROS

IMPORTAÇÕES DE LEITE – JANEIRO A MAIO 2015

Tabela 4 Látceos: Balança comercial (NCMs 0401 0000 a 0406 9999)¹
Em US\$ milhões, mil t e variação 2015 / 14 (%)

Período	Exportações				Importações			
	US\$ milhões		Mil t ²		US\$ milhões		Mil t ²	
	Exp	Var. %	Exp	Var. %	Imp	Var. %	Imp	Var. %
2015 (jan a mai)	78,4	-45,3%	21,5	-41,3%	175,2	6,7%	52,7	39,8%
2014 (jan a mai)	143,5		36,6		164,1		37,7	
2015 (mai)	12,4	-49,3%	3,6	-35,1%	38,9	-6,0%	11,7	27,8%
2014 (mai)	24,4		5,6		41,4		9,2	

Fonte: MDIC.

MHF/jun 15.

¹ Não inclui as NCMs 3507 1000 (coalho e seus concentrados), 1901 1010 (leite modificado) e 1901 9020 (doce de leite).

Continua ...

² Peso líquido do produto exportado/importado.

Látceos: Balança comercial (NCMs 0401 0000 a 0406 9999) ... (continuação)
Em US\$ milhões, mil t e variação 2015 / 14 (%)

Saldo				Fluxo de comércio (Exps + Imps)			
US\$ milhões		Mil t ²		US\$ milhões		Mil t ²	
Var. %		Var. %		Var. %		Var. %	
-96,7	368,1%	-31,2	2776,1%	253,6	-17,6%	74,2	-0,1%
-20,7		-1,1		307,6		74,4	
-26,5	56,6%	-8,1	126,2%	51,3	-22,1%	15,4	4,0%
-16,9		-3,6		65,8		14,8	

Fonte: MDIC.

MHF/jun 15.

¹ Não inclui as NCMs 3507 1000 (coalho e seus concentrados), 1901 1010 (leite modificado) e 1901 9020 (doce de leite).

² Peso líquido do produto exportado/importado.



Gráfico de linhas mostrando o preço em US\$/t para quatro tipos de leite condensado (LP Desnatado, LP Integral, Manteiga, Queijo Cheddar) de setembro de 2012 a maio de 2015. O eixo Y varia de 2.000 a 6.000 US\$/t. O eixo X mostra datas mensais. O gráfico apresenta flutuações significativas, com picos em meados de 2013 e meados de 2014, seguidos por quedas acentuadas em 2015.

Fonte e elaboração: CONAB



Aliança Láctea Sul-Brasileira: **PLANO CONJUNTO PARA O DESENVOLVIMENTO** **INTEGRADO DA CADEIA DO LEITE NA REGIÃO SUL**

Elaboração: ALSB/Volpi

Problemas e oportunidades comuns





Aliança Láctea Sul-Brasileira:

GRUPOS

GRUPO 1- Qualidade do Leite e Programas de Pagamento por Qualidade

GRUPO 2 – Geração e Transferência de Tecnologia, Assistência Técnica e Qualificação Profissional.

GRUPO 3 – Saúde Animal, Inspeção e Conformidade Legal

GRUPO 4- Organização Setorial e Relações Institucionais e Entre os Elos da Cadeia

GRUPO 5- Política Tributária e Desenvolvimento Industrial (Gestão Industrial e de Logística) e de Mercado



PERSPECTIVAS PARA A PECUÁRIA DE LEITE NO BR: “Boas más notícias”

1. O LEITE É A ATIVIDADE PECUÁRIA QUE MAIS CRESCE

**2. É A ATIVIDADE QUE TEM OS MAIORES GANHOS
MARGINAIS PARA INCORPORAR**

**3. É ATIVIDADE QUE MAIS VAI MUDAR
PARA MELHOR NOS PRÓXIMOS ANOS**

4. ISSO VAI DAR MUITA “DOR DE CABEÇA”



1.200.000 produtores de leite no Brasil → Quantos sobrarão?

A REGRA DE OURO DO LEITE NA NOVA ZELÂNDIA:

**ANTES DE SER PRODUTOR DE LEITE TEM QUE SER
PRODUTOR DE PASTO**

TRATAR A PASTAGEM COMO LAVOURA

**VACA É UM RUMINANTE = UMA MAGNÍFICA MÁQUINA DE
TRANSFORMAR PASTO EM DINHEIRO**

A lógica do modelo de produção de leite neozelandês e a base do seu sucesso:

Explorar a fotossíntese

PLANTA

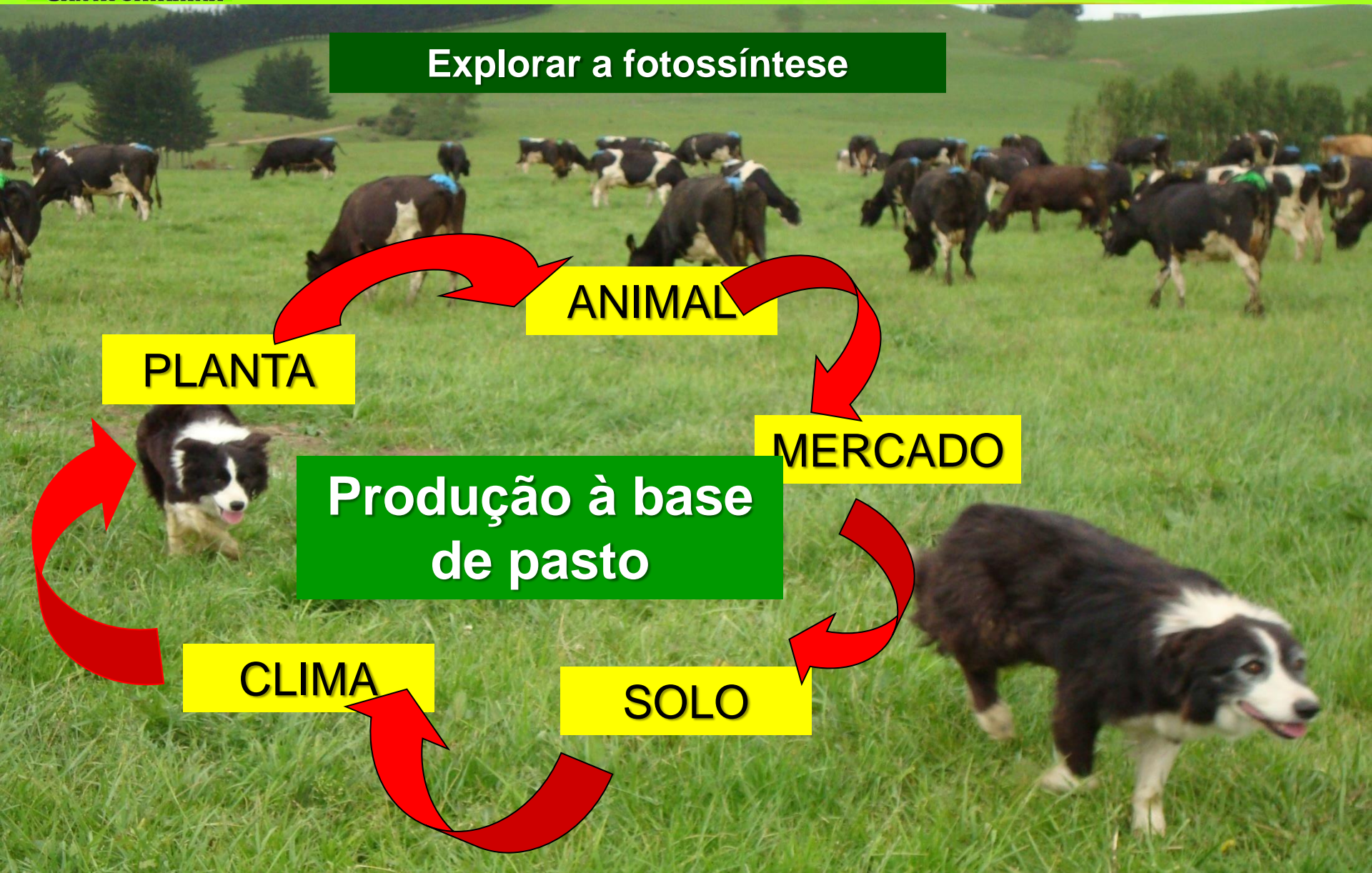
ANIMAL

MERCADO

Produção à base
de pasto

CLIMA

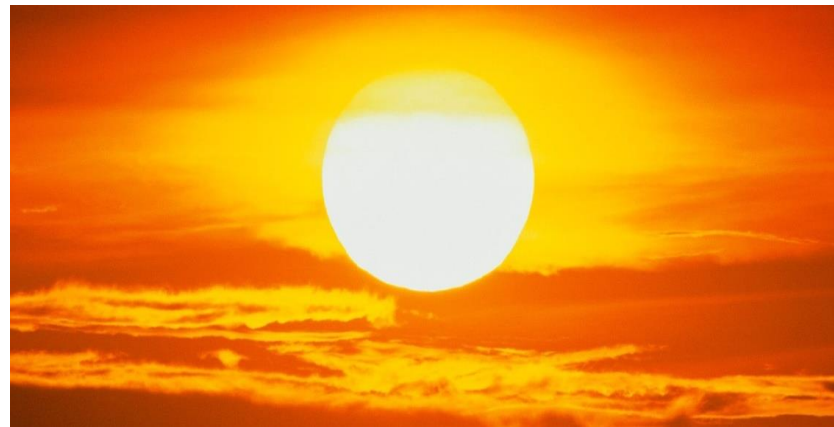
SOLO



Vantagem comparativa do Brasil: somos o país da fotossíntese

Se na natureza “nada se cria, nada se perde, tudo se transforma”, então:

❖ **Biomassa = Fotossíntese**



❖ **Quem tem mais fotossíntese? Países em desenvolvimento das regiões tropicais**

Como transformar essa vantagem comparativa em vantagem competitiva?

- ❖ Muito sol
- ❖ Muita terra
- ❖ Muita água

TRATAR PASTO COMO LAVOURA

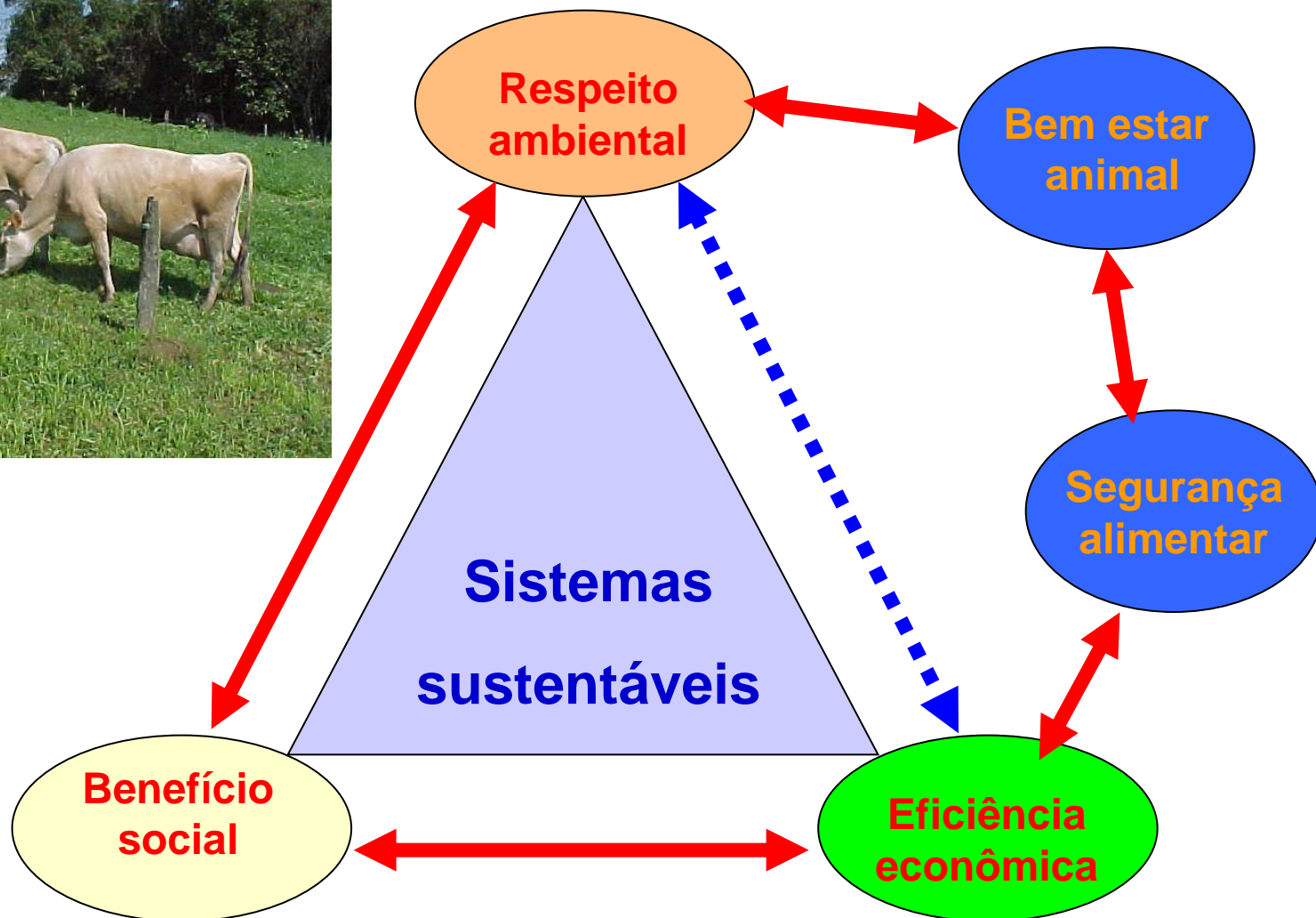
Correção solo e plantio de pastagens:



APLICAÇÃO DE PRINCÍPIOS AGRONÔMICOS (Antes de ser um produtor de carne e leite, preciso ser um produtor de pasto!)

Fonte: Epagri

Princípio norteador para o reordenamento: Sustentabilidade





CONFORMIDADE SANITÁRIA, SOCIAL e AMBIENTAL

QUANTO VALE UM TICK?

ACESSO A MERCADOS...



- Brucelose
- Tuberculose
- Febre aftos



DESAFIO PARA A COMPETITIVIDADE

Qualidade do leite =
condição fundamental
para o acesso ao mercado



Situação atual é incompatível com mercado global:
FALTAM EQUIPAMENTOS E ENERGIA PARA FRIO

Resultado de um setor que passou décadas sem uma
real exposição à concorrência de mercado global



QUALIDADE DO LEITE DEPENDE DE FRIO EFICIENTE





DESAFIO: Pagamento por qualidade e sólidos

Leite precisa ser visto como matéria prima para centenas de produtos industrializados.

Não vamos exportar “água” : proteína, gordura e caseína

Portanto, pagamento por sólidos e por qualidade é essencial; preço por litro um dia vai ser coisa do passado



QUALIDADE DO LEITE DEPENDE SUPPORTO TÉCNICO AO PRODUTOR

Qualidade do leite =

- Resultado do trabalho de suporte do departamento técnico ao produtor para melhoria contínua.

Técnicos qualificados e comprometidos



Concluindo:

**O LEITE É SIM CANDIDATO A SER MAIS UMA
ESTRELA DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO
BRILHANDO NO MERCADO GLOBAL**





**“Eu não me considero um produtor
de leite, sou um produtor de
PASTO e vendo meu pasto através
das vacas”**

(Produtor leite da Nova Zelândia em entrevista
a Airton Spies, 1995.)

Muito

Obrigado

spies@agricultura.sc.gov.br

Fone: 48 36644402